

“Estas crianças esperam ansiosamente por um Pai e uma Mãe”

O Centro Social de Santa Cruz das Irmãs Passionistas tem neste momento 15 crianças (o máximo que pode acolher), tendo já passado por este Centro 210 desde 1989, data em que foi criado. A Instituição é constituída por 4 Irmãs Passionistas, 5 funcionárias, uma educadora, uma psicóloga, alguns voluntários e muito Amor para dar a estas crianças.

Queremos também referir que visitamos este Centro; espaço acolhedor e que transparece ternura.

Ficamos com pena de não poder partilhar todas as fotografias, nem a entrevista na íntegra (por ser longa); contudo deixamos o convite, a quem ficou interessado/a, a visitarem este Centro. Garantimos que serão bem acolhidos/as e ficarão maravilhados/as com o trabalho desenvolvido pelas Irmãs Passionistas.

- Como iniciou este Centro?

“As primeiras crianças vieram para aqui em 1989, três irmãs, que mais tarde foram adoptadas, sendo que apenas uma foi encaminhada para um lar de acolhimento permanente.”

- Que dificuldades são sentidas neste Centro?

(...) “Temos um acordo com a Segurança Social, da qual recebemos algum apoio, (...) mas claro que recebemos algumas ajudas (...). E claro, se temos de fazer alguma obra ou aquisição extra (por exemplo como foi o caso da piscina, da carrinha, do parque) tem de ser quando vem esse dinheiro. Mas o que nos interessa é proporcionar as melhores condições para as crianças, e então vamos fazendo segundo as nossas possibilidades.”

- E em relação às ajudas de material (brinquedos, roupas, etc..)?

“Sim, recebemos muitas dessas ajudas, contudo ainda existem pessoas que doam objectos estragados ou inadequados para o Centro. Não têm de ser coisas novas, mas que sejam coisas utilizáveis.”

- Como fazem o acolhimento de uma criança nova?

“Quando chega cá uma criança é feita uma primeira avaliação das necessidades médicas e psicológicas, para conhecermos esta criança. Temos de ir descobrindo o que terá acontecido e dando a ajuda que é precisa.

No dia-a-dia, o mais difícil é procurar que eles percebam que têm de ter regras. Depois eles vão estabilizando; nas primeiras semanas, por exemplo, também não somos muito rígidas, vamos tentando inculcar estas regras com calma e naturalmente.”

- E as crianças que já estão no Centro aceitam bem as novas?

“Sim, normalmente acolhem, mas também fazemos com elas uma preparação, vamos falando com elas, quando vem uma criança nova com esta idade, onde eles acham que ela pode dormir, etc...?”

- Como é que estas crianças acolhem a adopção?

“Elas aceitam com grande alegria; esperam ansiosamente por um Pai e por uma Mãe. As crianças mais crescidas estão à espera tão ansiosamente de uma família, que são elas próprias que acabam por se adaptar à vida do casal. Até porque já saíram daqui crianças crescidas e não surgiram mais dificuldades que as mais pequenas.”

- *Contudo os Pais continuam a preferir adoptar crianças muito pequenas?*

“Sim, há muita falta de informação para quem quer adoptar, porque temos casais que passam por cá com o objectivo de adoptarem um bebé, porém tentamos fazer o casal reflectir que, de alguma forma, a criança de 7 anos de agora foi aquela que nasceu há sete anos atrás quando este casal começou a sonhar com aquele bebé.”

- *Vocês têm de acompanhar os processos destas crianças em tribunal, como é que isto se desenrola?*

“A Lei de Promoção e Protecção continua a dar prioridade à família biológica até se esgotarem todas as possibilidades; quando não se encontra nenhuma resposta é que se procura uma família de adopção. E todo este trabalho de integração da criança não depende de nós, depende da Segurança Social, da Comissão de Protecção de Menores e Jovens em Risco (CPCJ). Muitas vezes temos de lutar para ouvirem a nossa opinião porque, no fundo, é a vida de uma criança que se está a decidir.”

- *Mas pelas crianças vale a pena?*

“Sim vale a pena, claro que é difícil...sempre que se define uma família pensamos assim ‘Deus queira que seja a família que Deus pensou para esta criança...’

Sentimos a necessidade de fazer sempre melhor”